

TAGARELA



Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas.

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção: RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Serie de 20 numeros 2\$000 | Serie de 20 numeros 3\$000
de 50 numeros 5\$000 | " de 50 numeros 6\$000

ESTADOS

Pedimos aos nossos assignantes da 1.ª serie o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas para não haver interrupção na remessa da folha.



Carijó

O LAVRADOR no fóro mette a enxó,
E por metter a carne verde em mó,
Viu reduzido o monopolio a pó,
E ora chucha no dedo, — grogotó!

Mas não quer na caipóra ficar só,
E para repartir o bendegó,
Vae processar o velho CARIJÓ,
Accusando-o de entrar no pão de ló!

— Marcha o processo a passo de socó,
Se accaso o juiz se enrosca no cipó,
O accusador jubila em trololó!

— Si o LAVRADOR, no caso ficar só,
Não deve merecer o menor dó,
Fica sem sorte e passa a ser coió.

Nós Todos.



(Desenho de Cabizto).





Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

Pedimos aos nossos agentes dos Estados que ainda não nos mandaram a importância dos exemplares do "Tagarela", vendidos até o numero vinte para que nos mandem com brevidade.

É nosso unico agente na capital de São Paulo o Sr. Antonio Maria, encarregado de assignaturas e annuncios e da venda avulsa do Tagarela.

TAGARELANDO

Foi-se a Réjane!
E o Celestino fica!
Não ha goso perfeito nesta vida!

Paiz de bugres!
Reunem-se centenas de illustres capacidades legislativas, discutem, emendam, corrigem, cozem, costumam o projecto do Codigo Civil e afinal o Ruy descobre, uma por uma, todas as batatas de grammatica que existem na terra!
O Srs. da Camara, o João Figas dá licções de portuguez todos os dias uteis.

Anda agora em voga uma questão a respeito de imposto sobre etapas.
Sabemos que um conhecido guayamú pediu aposentadoria. Já não briga.
— Pudéra! Observa elle, nesta terra já se inventa imposto sobre tapas!

Coitada da Réjane! Não conseguiu sahir d'aqui sem um calemburgo pela frente!
No passeio ao Jardim Botânico, o Barros Pimentel, mostrando a belleza da nossa naturalidade, disse alto e bom som:
— Veja, é tal a riqueza vegetal...
Safa!

Hoje haverá conferencia sobre Anthropometria equilateral na Universidade do moço de Montevideo; fallará a respeito o Commendador Quo Vadis: A concurrencia promette ser numerosa.

EXOTISMO (8)

Romance exotico por

CHICO TRANCOSO



(Continuação)

Quem quebrou esse espasmo foi o celeberrimo sachristão que ainda desta vez tinha sido burlado. Maria não lhe dera dez tostões, mas sim, um retalho de chita que tinha arranjado como amostra para um vestido.

— Minha senhora, isto não se faz! exclamou o sachrista.

— Então mande outra fazenda, disse aquella pensando falar ao caixeiro do armario.

— Pois se a minha fazenda não servia, dissesse logo.

E saiu a todo galope, como se levasse uma lata amarrada. Não corria, voava. Parecia levar as azas de Icaro. E cada vez ascendia mais.

Quando quiz parar era tarde; o impulso vergiginoso que levava o conduziu até quasi ao infinito. Bateu de encontro a uma aguia e ricocheteando quebrou o craneo sobre o pincaro do So-

Quanta verdade amarga o Quintino Bocayuva estampou n' *O Paiz* sobre negocios desta terra!
Oh! Caro chefe, as instituições são apenas rotulos; precisamos de homens, e até hoje Diogenes não apagou a lanterna.

Tinha razão a filha de Mme. Angot:
*Ce n'était pas la peine, assurément,
De changer de gouvernement.*

Louvado seja Deus, o que não falta nesta terra é gente poeta.

Mas não sabemos por que cargas d'agua apparecem diariamente na *Gazeta* umas quadras de pé quebrado sobre um appetitivo militar, pois só trata do bonnet...

Em Venezuela continúa a bordoada em familia.
Viva a Republica!

Andam em moda as crateras vulcanicas. De onde em onde apparece um telegramma a revelar a abertura de mais uma cratera em tal ou tal ponto.

E isto aqui, que anda tão precisado de uma craterasinha!

O kerosene não basta...

Grande novidade, essa dos espectros Watry no teatro S. Pedro!

Descobriu a polvora o sujeito que impingiu aquillo.

Espectros temos aqui sempre a dar com um páu, a começar pela Lei, coitadinha que é um espectro invisivel e impalpavel, a que ninguem liga importancia...

Na sessão da Camara, qualquer dia destes, será proposto o lançamento de um voto de pezar pela morte da grammatica.

Jaz enterrada no Codigo Civil.

Com as nossas piadas sobre o Pedagogium, o novo director ficou furo!
Pouca alteração...

O Acre...

Em que param as modas?

Não sabem?

Nem nós.

Nem o Governo

A actriz Réjane ganhou carro de 1ª classe, de meia cara, até S. Paulo.

O Celestino também *encarou*.

Ahí, penetra!

Uma batata de café concerto:

"Ides vêr as grandes atrações"...

Vá, vá p'ra casa do João Figas!

Versinhos que, infelizmente, não figuram na revista "Comeu":

Ai! Kerosene sem igual

Ai! Kerosene do coração

Que é da reforma pyramidal?

Que é do banquete, do jantarão?

Que é da pinóia da sensação?

Que é da reforma municipal?

Vale bem meia pataca

Essa reforma genial

Ataca, Felipe, ataca

Ataca a municipal!

rata, indo finalmente mergulhar no mar Caspio, onde sumiu-se para sempre.

Que a terra lhe seja leve!

Requiescat in pace!

Precisamente á mesma hora Catharina dava á luz uma innocente filhinha por nome Isaura, que era o encanto do lar domestico, e exactamente no mesmo instante Maria offerecia ao marido um interessante bebé muito parecido com um coati.

— E' a cara do pai, sem tirar nem pôr, diziam todos que viam a criança.

Mas não houve hypothese de se saber até hoje quem foi ou quem é o pai da criança.

Igualmente não se pôde averiguar o sexo, por que ella era neutra ou antes episcena. Felizmente morreu o mais cedo possivel, o que foi uma providencia. Seria realmente dolorosa a indecisão do pimpolho aos cinco annos, por não saber se deveria vestir calças ou saias, e mais tarde, passada a puberdade, o receio de casar com homem ou com mulher.

Dois mezes depois Maria ainda bem não tinha enxugado a ultima lagrima que trazia dependurada no olho esquerdo, deu á luz outra criança de ambos os sexos! Parecia castigo! Arre!

A pobre mãe chorou, mas desta vez foi de raiva; e o pai, que comprehendeu o comprimento daquella dôr, observou para acalma-la:

— Não te amofines, é meu filho e tua filha; por isso parece-se com ambos nós.

Mal tinha acabado de pronunciar estar palavras, Maria deu novamente ao mundo outro petiz.

O calçamento da rua do Ouvidor inda está em meio.

Pois o começo já anda com altos e baixos que até parece uma Martinica em ponto pequeno!
Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Foi-se a Réjane e o Tenente Coronel dentista Silvino Mattos ainda protesta e protestará parece que eternamente, pelos jornaes, contra a pilheria que lhe fizeram, annunciando que elle era o unico dentista capaz de tratar dos dentes da genial actriz.

Valha-o Deus...

O antigo Collegio Bomfim, que tambem dá pelo nome de Pedagogium, passou a chamar-se Collegio Hemeterium.

Temos umas coisinhas que dizer sobre o mal-fadado Instituto Professional.
No proximo numero conversaremos

O novo director do Collegio Hemeterium já vae dobrando um pouco a lingua.
Deixou de tratar por *tú*, as alumnas. Parabens.

Os jornaes governistas cantam honsannas á victoria financeira.

Pois sim! Mais uma victoria como esta... e ficaremos *quebrados*.

Tal qual Pyrrho.

Até você, seu Ruy!

Dê cá a mão para apanhar um bolo.

Você deitou cantiga grossa contra a cacophonia no Codigo Civil, e fez a emenda peor do que o soneto.

Lá está esta, que é sua:

As pessoas já casadas.

Tome quinau!

Foi ao proprio Sr. Medeiros, Director Geral da Instrucção, professor addido da *fallacida Logica*, que concederam os 20% de adicional.

Mas, que sabedoria de logica possui o diacho do homem!

Não se contenta em receber pelo que não faz, e ainda de tempos a tempos abiscoita uma gratificaçãozinha adicional!

E' muito engenhoso o systema! Sobre tudo rendoso!

Actualmente pelo Pedagogium e Normal só se discute *toilettes*. Prepara-se grande festa em que haverá paranymphe, escolhido por *indicação superior*, e que será o professor de Litteratura selvagem do Pedagogium. O *chefe* já indicou a commissão que deve ir ao Prefeito pedir-lhe a *effigie*, para com outras figurar, segundo nos parece, em um concurso de belleza.

A *colla* está a cargo do mestre Hemeterium, que terá de levar os pasteis!

E... viva a pandega!

Tivemos o prazer de receber a honrosa visita do Exm. Sr. Ricardo Brugada, illustre secretario da Legacção do Paraguay.

Gratos pela distincção.

O Schimit cabelleireiro já corta por vicio... Cortou as relações de amizade com o Senna.

A filha de Daniel crescia a olhos vistos e de um dia para outro estava com dez annos. O petiz de Antonio estava por esse tempo rastejando pelos quinze. Teve o nome de Pedro. O outro filho promiscuo morreu de uma febre puerperal.

Isaura e Pedro conheciam-se; conheciam-se e amavam-se e acabaram por casar um com outro, ambos os dois.

Contava elle quinze annos e ella dez. Quinze e dez vinte e cinco, era quanto bastava para saberem governar seus negocios e seus destinos.

E continuavam a crescer, a crescer tanto como capim melado. (Salve-me do *calamboury*, querido leitor, pelo amor de Deus!)

Quando o rapaz tinha de entrar em casa dobrava-se todo como Bocage em casa da rainha. Desta fórma ficava dispensada a cortezia a cara esposa, que elle adorava com todas as forças do coração e dos pulmões, como melhor se verá dos versos que em seguida transcrevemos, escriptos no doce tempo dos idyllicos amores:

"Se soubesses como te amo,
minha querida Isaura,
este que Paulo me chamo,
que a nenhuma outra amára.

Te amo com o coração,
que é para ti toda a ventura.
Amo-te com figado, bofes,
tripa, miolo e toda mais fressura."

(Continúa).

CARLOS ALBERTO & FILHOS
 PHOTOGRAPHS
 RUA SETE DE SETEMBRO Nº 41

CASA ESPECIAL DE OLEOS
 DE SEBO, MOCOTO E GRAIXA
 CORREIAS, MOTORES
 MACHINAS, CILINDROS
 ESTOPA, PARAFUSOS
 PARA MACHINAS
 Rua de S. Pedro 120
 IMPORTACAO DE ARTIGOS
 E REPARACAO DE MACHINAS E ALUMINIO
MAX SCHLOBACH & CIA

CAFE' PAPAGAIO
 QUALIDADE SUPERIOR
 RUA GONCALVES DIAS Nº 42. RIO

RUA DE SETEMBRO Nº 7

LASALARIA
 DE M. CRIBEIRO
 CASACAS E
 ARTIGOS PARA
 CASAMENTOS
 E BAILES

DROGARIA
 DROGAS
 PRODUCOS
 CHIMICOS
 E PHARMACUTICOS
 FUNDADA EM 1886
 COMMISSOES
 E COSSIGNACOES
GUIMARAES JUNIOR & CAMPOS
 RUA DE S. PEDRO Nº 89 e 91

XILICRAPHIA
 RUA NOVA DO OLVIDO Nº 32
 GRAVURAS
 EM MADEIRA
 PARA
 LIVROS,
 JORNALS,
 REVISTAS,
 ETC.
 REPARACAO DE
 GRAMMAS, EMBLEMAS,
 MARCAS REPRODUCIDAS, VINHETAS,
 ANNUNCIOS ILLUSTRADOS,
 CABECALHOS PARA JORNALS, MENUS,
 CAPAS PARA LIVROS, ETIQUETAS, ETC.

O SONHO

A PERES JUNIOR.

I

Contam-me sonhos... Antes me falassem
 De tristezas cruéis, de desenganos,
 Pois que do Sonho os mysticos arcanos
 Estrophes ou pinceis não ha que tracem.

Eternamente a essencia da Poesia
 Guardando, Elle é o poeta universal,
 E assim, tornado estemma triumphal
 De Gloria, é a propria Gloria fugidia...

Outras vezes sentimol-o nefando
 Como um Crime ! Porém, se Pesadelo
 E', nos abate subito, o cabelo
 De pavor eriçado nos deixando !

Que se assemelhe ao Sonho encontro apenas
 O noivado de crença e risos feito,
 Que vai mais tarde em carinhoso leito
 Multiplicar-se em almas de assucenas.

II

Mas com que magestade e que altaneiro
 Elle se nos impõe ? Ah ! quanta gente
 Quer sonhar, ser feliz, e, renitente,
 Não sonha, e vê crescer seu captiveiro ?

Como me pésa a densa noite escura
 Que me acompanha, se dos sonhadores
 Pela Ventura conto os Amargores
 Da minha Vida e minha Desventura !

Contam-me sonhos... Antes me falassem
 De tristezas cruéis, de desenganos,
 Pois que do Sonho os mysticos arcanos
 Estrophes ou pinceis não ha que tracem.

VITAL FONTENELLE.

Lavores.

Um bocadinho de sciencia

A arte de advinhar o futuro pelas linhas das mãos, de que é grande cultor o poeta Oscar d'Alva, não é uma arte completa.

Como complemento á chirognomia, temos nós a pedemancia, arte de advinhar o futuro pela linha e pela forma dos pés. Oscar d'Alva estudou detidamente, com a acurada e minuciosa attenção que o distingue, a delicada e reveladora munheca de Mme. Réjane. Estudemos o pé :



Como se vê, é um pé cauteloso e leve, que anda sempre de pé atraz, e não se parece nada com os pés para que vos quero. A linha superior do coração indica propensão completa para a vida do palco, a linha média (da vida) indica pelo seu traço regular, que tem vida longa, e a linha inferior (da arte) indica que a possuidora é completa e inegualavel. O ponto preto, á margem do polegar, indica um calo... pregado pelo Celestino. Neste rapido bosquejo não pretendemos metter os pés na arte transcendente de conhecer o character pelas mãos. E' um simples resumo reclame que temos no prélo e onde são estudados os pés eminentes dos que pisam firme neste pedaço de terra. Publicaremos alguns trechos em rodapé, estudos detalhados que não admittem duvidas.

Para prova basta este principio basico, esta conclusão nascida de cuidadosa e funda observação :

Pé de quem não compra o Tagarela aos sabbados.

OSKAR D'ELVAS.

A Luiz Pederneiras, irmão do nosso querido companheiro Raul, os nossos sentimentos pelo fallecimento de sua prezada esposa.

POETAS E AGUIAS

XXIII



PEDRO RABELLO

Quem é que o não conhece ? Da "Gazeta" Fez, no *Filhote*, em tempo um figurão.
 — Finissimo escriptor, bello poeta
 Mas, não nos manda... collaboração !

BIOGRAPHO.

No Cascata :

— Que é feito do João Luso ?

— Está no Commercio.

— Ah ! então, é por isso que só apparece aos domingos.

EU COMO, TU COMES, ELLE COME...

Cá na terra hoje em dia tudo come
 Os Zé Aguias, Zec'Arlos e Mão-sinhas,
 Os Cotrins, Penafracas e Marinhas,
 Entrão no bôlo com valor sem nome.

E se da opposição toda *haute gomme*
 Vendo argueiros nos olhos das visinhas,]
 Quer escrever direito em tortas linhas
 Não clama sem razão : grita com fome.

Mas p'ra que tanta bulha ? é grande o bolo...
 Deixa-os comer, leitor, não te incommodes]
 Chegará tua vez, não sejas tolo !

Olha alli o Thesouro ! Aquillo é nosso ;
 Tu não comes tambem porque não podes,
 E eu não como porque... porque não posso.

D. XIQUOTE.

Estão a chegar os chilenos !

Sejam bemvidos *caballeros* !

Se bem que o motivo da visita não seja lá para que digamos muito alegre, comtudo não percamos occasião de festejar calorosamente os nossos bons amigos transandinos.

Só pedimos aos intrepidos cariocas, que não imitem o entusiasmo hippico dos bahianos.

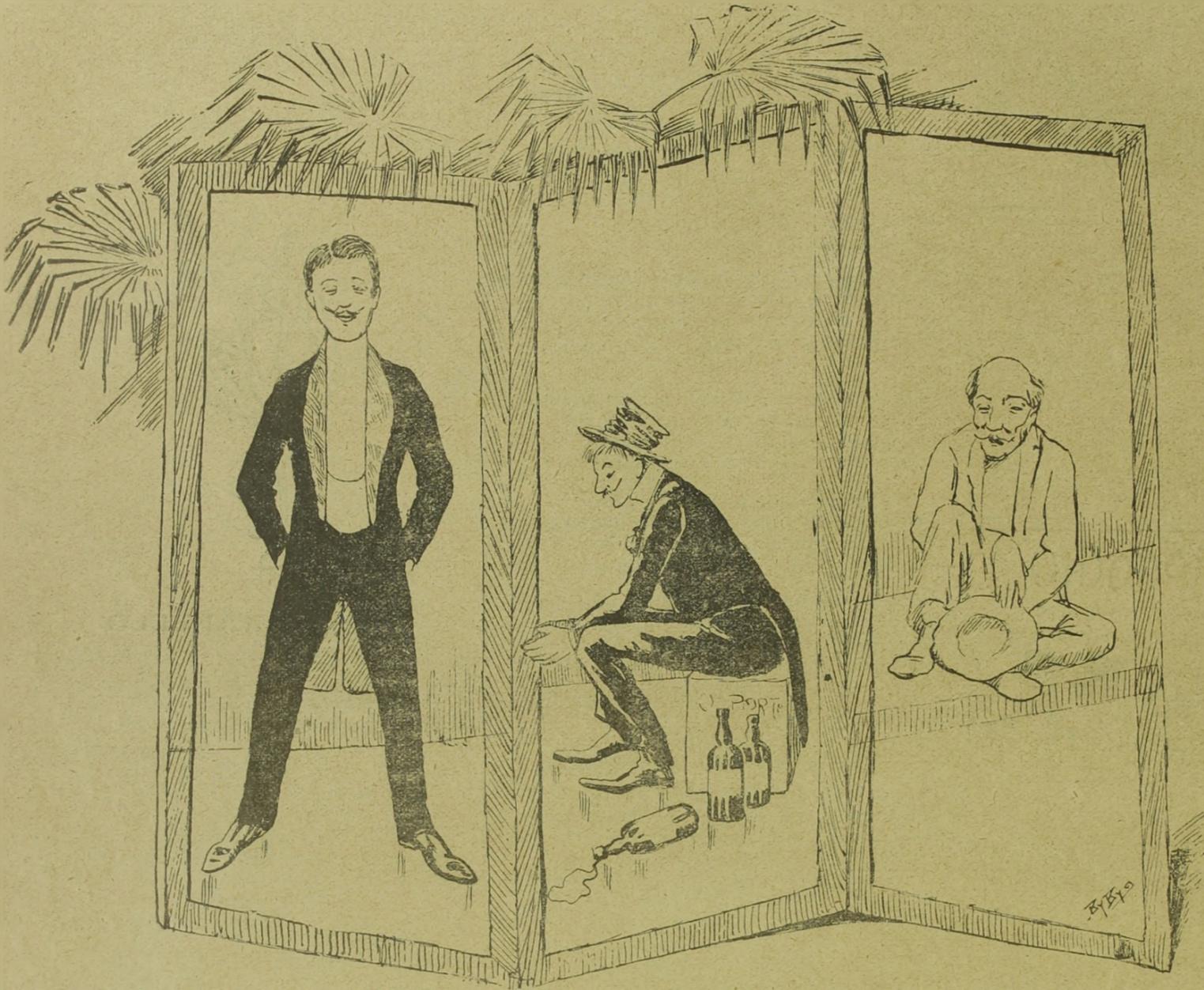
Dios mio ! Então, já é mania nossa de manifestarmos jubilo e admiração, cahindo de quatro nos varaes ?

Outra posição, meus senhores !

Encantadora foi a soirée realizada sabado no Club Amazonas. Bem agradável impressão deixou em todas as pessoas que lá estiveram.

MODELO DE UM BIOMBO

Art-nouveau



JOGOU NO BICHO.

MATOU O BICHO.

AFICOU BICHADO.

(Desenho de Pussegur).



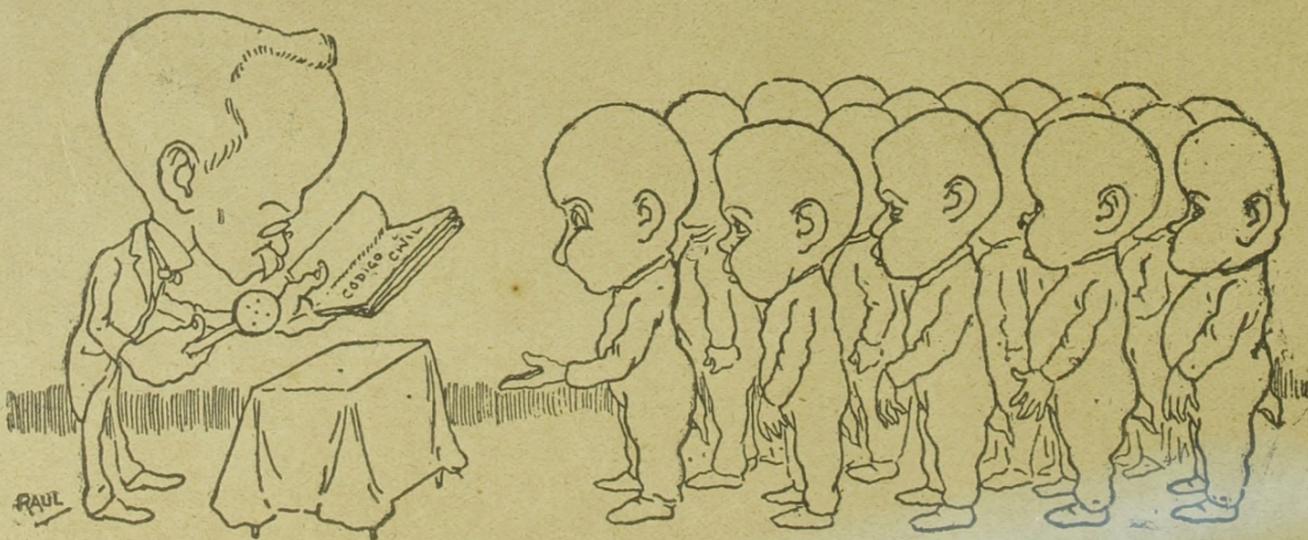
FREIRE D'AGUIAN

aos enfraquecidos, vai agumentar com as suas paradas com leite e ovos reconstituição do organismo etc., com a vantagem de tuberculosos, como alimentose "verdadeiro por vezes seu peso de carne e

Deposito

84, Rua ANDR

O PARECER SOBRE O CODIGO CIVIL



(Desenho de Raul).

Ruy Barbosa transformando a Camara em Collegio Tico-Tico.

MARAVILHOSA DESCOBERTA



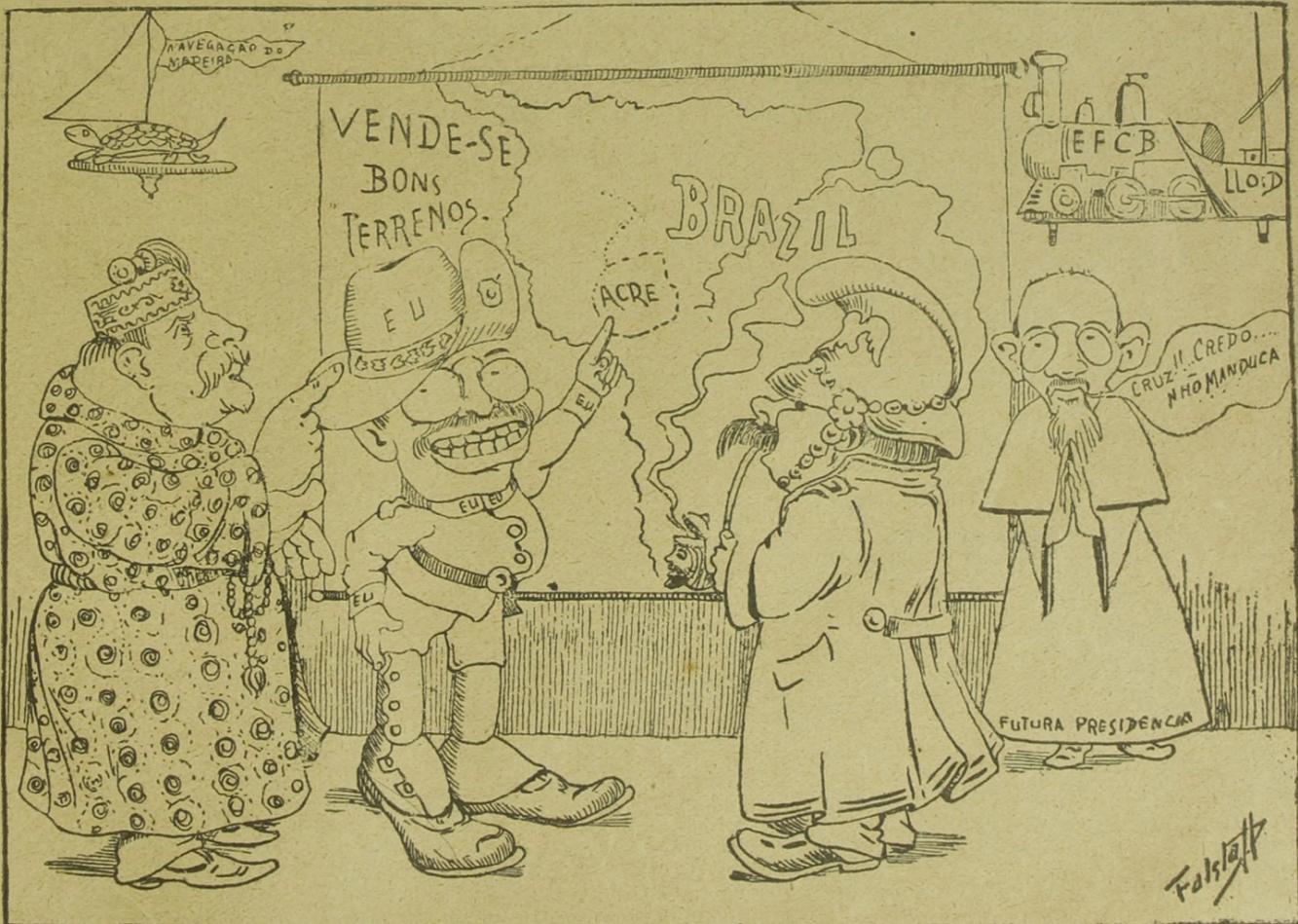
Despeito



(Desenho de Horacio Junior).

—Adeus tetea.
 —Uê! enquanto a tá Rejana tava ali o sinhô não fazia causa da gentes, e agora vem se chegando. Vá sahindo...

O TRUST



(Desenho de A. Santos).

Zé Povinho contempla resignado a alta do assucar e do paraty. Com esses monopolios de altas é o povo que fica em baixo.



u a conhecer o grande valor do
 Catuaba e Marouama para os
 curasthenicos, dando força e vigor
 r-nos o ideal da "Hygiene Ali
 issas nutritivas para sopas pre
 los os phosphatos proprios para
 indo os " tagliarini ", macarrões,
 não ser medicamento. Para os
 gica, já pôde offerecer a sua " ali-
 facil assimilação equivalente vinte

ON RECLAME
 Hospicio, 84
 DRUMMOND



MARAVILHOSA DESCOBERTA

Centro de Publicações
DE
A. MOURA

A mais variada collécção de jornaes estrangeiros.
Os mais finos jornaes de modas, os mais
elegantes figurinos.
Novidades litterarias da mais palpitante actuali-
dade, por todos os vapores.

Agente exclusivo do PIMPÃO
93, OUVIDOR, 93
Casa FILIPPONI

Porco, Pavão, Perú

Palpite Positivo Prognosticado Pela Popular
Paulicéa. Prescindindo Propositalmente
Prevenir Policia

Publico Preclaro :—Pundonoroso Povo :

Pretendes Placidamente Possuir Profusas Pe-
legas?? Precisas Peculio??? Pois Prepara-te
Para Procurar Por Preços Parcos Pingues Pro-
ventos. Precisamente, Prescrutando Pachorren-
tamente Profundos Processos Psychicos, Procura-
mos *Palpitar*.—Palpitamos Prognosticando Pate-
tico Palpite Pelos Porco, Pavão, Perú—Perse-
gue-os Peremptoriamente, Pois Praticamente
Proporcionarão Premios Pyramidaes.

Petulantemente Pretendemos Passar Por Pro-
phetas; Plethora Prodigiousa Propulsionada Para
Perdoar Peccados Primordiaes, Podendo Patrocin-
nar Papalvas Patuscadas. -- Partes Perfuradas
Promovem Perigosos Precipicios.—Pontos Proe-
minentes Previneim Proximidades Perniciosas.—
Portanto:

Prosegue Publico Poderoso Prestando Pater-
nal, Predilecta, Proposital Preferencia Pela Po-
pularissima Paulicéa, Pois Precisa Protecção
Para Poder Proseguir Proporcionando Primoro-
sas Primicias, Preciosas Pechinchas Por Peque-
nissimos Preços.

A Paulicéa faltando-lhe os PP, em estylo
natural communica ao generoso publico que bon-
dosamente a protege, que além do certo palpite
tambem offerece **FAZENDAS, MODAS e AR-
MARINHO**, sem lucro, pelo custo e até por
menos, pois continua cada vz mais firme no seu
revolucionario systema genuinamente americano
de vender pelo custo paravender tudo.

E' alli no Largo de S. Francisco de Paula
n. 2, ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo.

A Universal

ANNO II VOL. III

Revista das Revistas

113, Rua do Ouvidor, 113

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS:

| | | | |
|--------------------|---------|--------------------|---------|
| Capital, anno..... | 15\$000 | Estados, anno..... | 16\$000 |
| " semestre..... | 8\$000 | " semestre..... | 9\$000 |

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro
illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para
todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com
cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o
volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca,
por menos provida que seja, por mais exiguo que
seja o espaço em que está. O volume é relido, consul-
tado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Me-
dicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialis-
ta da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de r ás 3

CORRESPONDENCIA

Sr. J. CARLOS DE B. Y C.—Póde mandar
os desenhos, cingindo-se a medida das nos-
sas columnas.

Tagarela

DIARIO

DE PAULO BARRETO

DOMINGO.—Almocei deliciosamente e sahi
para os esplendores do meio-dia invernal. Fazia
um tempo de cysantheuos — muito claro, com
Phebo nas alturas a estorcer-se em gargalhadas
de ouro. No largo da Carioca, envernizei as botas
e senti uma baforada de tedio amollecere-me o sys-
tema nervoso. Em que entreter o domingo, nesta
americana e insipida cidade? Fui á *matinée* do Re-
creio; levavam a nevrálgica *Fragata Medusa*, en-
trei para a caixa. Mas por ser domingo e por ser
dramalhão, na caixa amontoava-se um pessoal
desbragado: e o nosso Dias cochilava a um canto
sobre as barbaças de tyrano, irado e nostalgico das
pompas do *Quo Vadis*. Era melhor ir para casa es-
crever. Fui, mas não escrevi.

SEGUNDA.—Acordei radioso e mandei vir os
jornaes. Dois mocinhos da critica theatral, oc-
cupando-se da *Fragata*, descompunham-me figa-
damente. Porque? Não importa, gostei. Zola
accentuon a necessidade moral e litteraria de se
engulir todas as manhãs um sapo. Imaginem eu, que
enguli dois burros! — E' extraordinario, surpre-
hendi, á porta do Brito, o Japonezinho a discutir
litteratura. E sacando citações e compondo phra-
ses. Erudito e imaginoso—o que elle tem progredido
na roda litteraria! Quando deu por mim,
abriu-me os braços e sem mais tir-te nem guar-te,
chamou-me o Paul Adam da Atlantide.—Mas que
é isso, menino: quem foi o bandido que maculou a
sua lyrical imbecilidade, com esses borrões de bel-
letristica? O Japonezinho fez um gesto, como a
dizer que não ficava por alli a sua depravação; e
ia a puchar do bolso um soneto, quando se avisi-
nhou, musculoso e providencial, o Emilio de Me-
nezes.

TERÇA.—Voltou ao cartaz do Recreio a *Honra*,
do meu estremecido Cunha e Costa. Lá fui, a dar-
lhe os emboras pela reconciliação com o Antoine
nacional. Só pude felicitar o Antoine e o seu
Brieux, Eduardo Victorino. Depois, deixando-os no
foyer, a magiar a *mise-en-scène* (tudo á epocha, ima-
ginem) da *Bohemia*, desci o corredor dos camarins,
depassando-os com a impertinencia da lente as-
sestada: Ah! lá estava a deliciosa Maria da Pie-
dade, robusta e massiça, com aquelles braços de
Padeira de Aljubarrota e aquella voz de comman-
do que devia ser a de D. Felippa de Vilhena ao
mandar os filhos para a guerra. A Cavallier hon-
rou-me ainda uma vez com as suas confidencias.
Sabem que adoro as confidencias da Helena, solu-
çando sempre a mesma agonia passionnal, sulcando
de lagrimas d'alma a inextinguivel primavera do
mesmo affecto? Oh, adoravel!

QUARTA.—Recebi duas cartas anonymas—
numa promettem-me navalha, na outra dynamite.
Isto, no anno de 1902! Se não fosse a Réjane, dei-
xava-me ficar em casa. Mas a Réjane, a sua voz,
onde as doçuras do hydromel e os soubos do ab-
syntho parecem fundir-se; aquelle bulir nervoso
de rendas, aquella nuvem, aquella espuma...—
Não, filhos meus, cartas anonymas, uma historia.
Na balança dos armazens, a Medina num prato, a
Réjane no outro, lá vae a parisiense ás nuvens;
agora, na balança do talento... E isto de admira-
ções á pancada, positivamente, não é serio...

QUINTA.—Soube que o Vladimiro me votava
um odio mortal. Viram-no fallar de mim, ran-
gendo os dentes, vomitando fogo pelos olhos... E
ha muito que me detesta e lá com os seus punhos
ferozes jurou o meu exterminio...—Mas quem é o
Vladimiro? Não sei, nunca soube, provavelmente
nunca saberei. Oh, senhores, mas que mal fiz eu a
esse visigodo? Não é só dizer que se estrefega um
cidadão: deve se tambem explicar por que. Natu-
ralmente porque eu sou Paulo Barreto e elle é Vla-
dimiro. Esta discordancia tão natural, aliás, ac-
cende-lhe furias devastadoras contra mim. Se fos-
semos ambos Vladimiros ou ambos Paulos, o
homemzinho com certeza me adorava. Mas não é
possivel. A apostar como esse desconhecido ini-
migo não tinha coragem de dar dois mil reis por
este ramo de violetas. Dois mil reis—numa terra
em que a violeta é expontanea! O Vladimiro, em
vez de comprar as flores, apunhalava o florista.

SEXTA.—Declaro-se em mim, definitivamente,
a polygamia sentimental. O meu coração desdo-
bra-se em trinta corações sensiveis e palpitanes.
Hoje, tive vertigens de paixão mystica, invadi-
ram-me labaredas de desejo; os extases do plato-
nismo, os desvarios da escola romantica, a crespá
sensualidade dos realistas, tudo o meu amor
aceita e retrata, intensa e vivamente. A loira
Mlle X com o seu ar contemplativo de Madona
adolescente; a actriz Y, esgalgada e pallida como
a Elvira do lago; Mme. Z que reproduz o moreno
perfil correcto e grave de Mme. Arnoux; a minha
lavadeira, que é tal qual, nas linhas do corpo e nos
contornos da alma, a Gervasia do *Assomoir*—todas
deslumbrantes, attrahentes, fascinadoras. A' noi-
te, ao recolher, entrevi, no fundo de uma vittoria,
topa recostada em rendas claras, sazoadada e ruiva,
a Suzanna Castera. Divina!

SABBADO.—Passei o dia em casa, a escrever
um artigo para *O Paiz*. Como aquelle Salamonde
é fino, intellectual, superior... Jornalista—e gosta
de litteratura, mantem o culto da fórma, lê auto-
res, esmera os seus periodos com exigencias de
verdadeiro artista. Isto no Rio de Janeiro! Mas
deixemos o Salamonde illustre e a terra analpha-
beta. Passei o dia a trabalhar; e não me aconte-
ceu nada desagradavel, e sinto-me bem, feliz, illu-
minado. Tenho a impressão deliciosa que emma-
greci. Decididamente, o trabalho é um bem.

Nota.—Esta secção é plagiada dos *Petits carnets
de poche*, do *Indiscret*, de Paris. Aviso aos moços
eruditos e rigoristas que vão ler as revistas pari-
sienses, de graça, na Casa Fertin.



Cousas muito difficeis de se encontrar :

- Um discurso do senador Milanez;
- Coração n'um agiota;
- Mulher sem ser vaidosa;
- Poeta com dinheiro.

Do Club Verdi recebemos convite para
o concerto sarau que se realisa hoje. Compa-
receremos.

O Sr. A. Moura enviou nos nova serie
de jornaes estrangeiros, que muito nos tem
agradado. *Sans Gene, Indiscret, Bon Vivant,
La Suelta, L'Actualité, O Pimpão, A comedia
portuguesa, Pluma y Lapiz e Jean qui rit.*

Uma porção gostosa de bons desenhos e
boas piadas.

Agradecidos.

Em volta do ninho

Entre o espesso folhêdo
de uma arvore frondosa, um passarinho
cuidadoso fizera o fôfo ninho
com aquelle, de mãe, divino medo.

E, em de redor, fremente
de anciedade, elle a andar, dia após dia,
como em busca de um mal que, se existia,
em sua cabecita era sómente.

E nem os ovos ainda,
no ninho que ha bem tempo, e em vão o espera,
attributionado e misero puzera,
que de cuidados era a serie infinda.

O tempo da postura
não havia de estar sem alimento:
buscal-o, era querer o soffrimento
que, dos ninhos, andavam em procura.

E de galho saltando
em galho, tristemente o pobresito
volvía o olhar magoado ao infinito
allivio a sua dôr como implorando.

ALFREDO DE MAGALHÃES.

Com a falta d'agua alguns moradores
da rua das Dores, em Todos os Santos, quei-
xam-se de que soffrem martyrios...

Porque não se mudam para a rua dos
Prazeres ou para a rua da Alegria?

CHRONICA THEATRAL

Tão cedo não sahirá do palco do Lucinda a bella revista de Arthur Azevedo: *Comeu!* que tanto tem agradado, não só pelas boas pilherias que encerra, como pela boa interpretação que todos os artistas dão aos papeis.

O Leonardo no *amador de arte*, e inegualvel. O publico deve ir vel-o.

×

No Recreio, a *Bohemia* representada na quinta-feira pela primeira vez, tem sido um verdadeiro successo.

O Recreio tem peça para muito tempo em scena.

×

A esta artistica da actriz Luiza Romero, está marcada para o dia 11 no theatro Recreio.

×

Os espectaculos no Apollo continuam muito correndos.

A distincta atriz Angela Pinto sempre muito applaudida e festejada.

Então, como é que o poeta X. chama de flôr aquella mulher tão feia?

— E' por hyperbole. . .

SPORT

DERBY-CLUB



Reunidos vinte e um cavalheiros. no dia 6 de Março de 1885 installaram uma sociedade sportiva que recebeu o nome de Derby-Club.

Passaram-se mezes: a 2 de Agosto dava ella a primeira corrida. devido aos esforços de distinctissimos sportmen auxiliados pelo notavel engenheiro Dr. André Gustavo Paulo Frontin, presidente desta distincta sociedade.

O *Tagarela* sente-se orgulhoso por prestar esta diminuta homenagem ao Derby-Club na pessoa de seu presidente.

Para a bellissima corrida de amanhã apresentamos os seguintes:

PALPITES

Cambyse e Caporal
Gravatahy e Jupyra
Dumond e Seccion
Nickel e Alegrete
CANROBERT e NAPOLEÃO
Zephyro e Antonina

AZARES

Colorado, Iracema, Maravilha, Boer, SEVERO e Jahyra.

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

A este valente centro de canotagem enviamos as nossas saudações pelas brilhantes victorias conquistadas pelos seus consocios: Albano Pereira e Hoffmann; este vencedor do campeonato de esgrima, organizado pelo Sport Club de S. Paulo, e aquelle, da prova de 50 kilometros no *Velo-Club*.

TAUROMACHIA

Os habitués deste genero de sport de certo não faltarão amanhã á inauguração da pre-

sente temporada que promette ser magnifica no elegante *redondel* da rua das Larangeiras.

DIVERSOS

Sabemos que o Club do Flamengo mandou fazer na nossa Casa da Moeda, as medalhas para os vencedores da regata 8 de Junho.

Estão quasi promptas as medalhas que a Federação destina aos heroes do proximo certamen.

Si o Club do Flamengo quizer distribuir as medalhas da sua regata no dia do campeonato, é bem provavel que possa fazelo, pois os cunhos já estão promptos.

Inaugurou-se quarta-feira passada na rua do Cattete, mais uma casa de diversões com o titulo de *Folies Bresiliennes*.

E' uma casa digna de ser frequentada pela rapaziada de bom gosto.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 1 e 2

CHARADAS CASAES

(Ao KALIFA).

3—Tenho um vestuario feito de pelle;

2—E de pelle tenho um gibão.

NORTISTA.

Problema n. 3

ENIGMA PITTORESCO

CAMELLO'

ALICE HERCE.

Problema n. 4

CHARADA TIBURCIANA

(Ao Coaracyara)

1—1 No dia de S. Pedro fui a Igreja.

DR. ESTRAGADO.

CORRESPONDENCIA

Coaracyara—Com todo prazer. Praso de 8 dias.

Thebas. □

SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

51

18

10

48

84

DORMINHOCO.

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

Escriptorio- Rua da Quitanda, 47



GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista

44, Rua dos Ourives, 44



Dr. Frederico Borges

Dr. Avellar Brandão

ADVOGADOS

80, Rua da Quitanda, 80

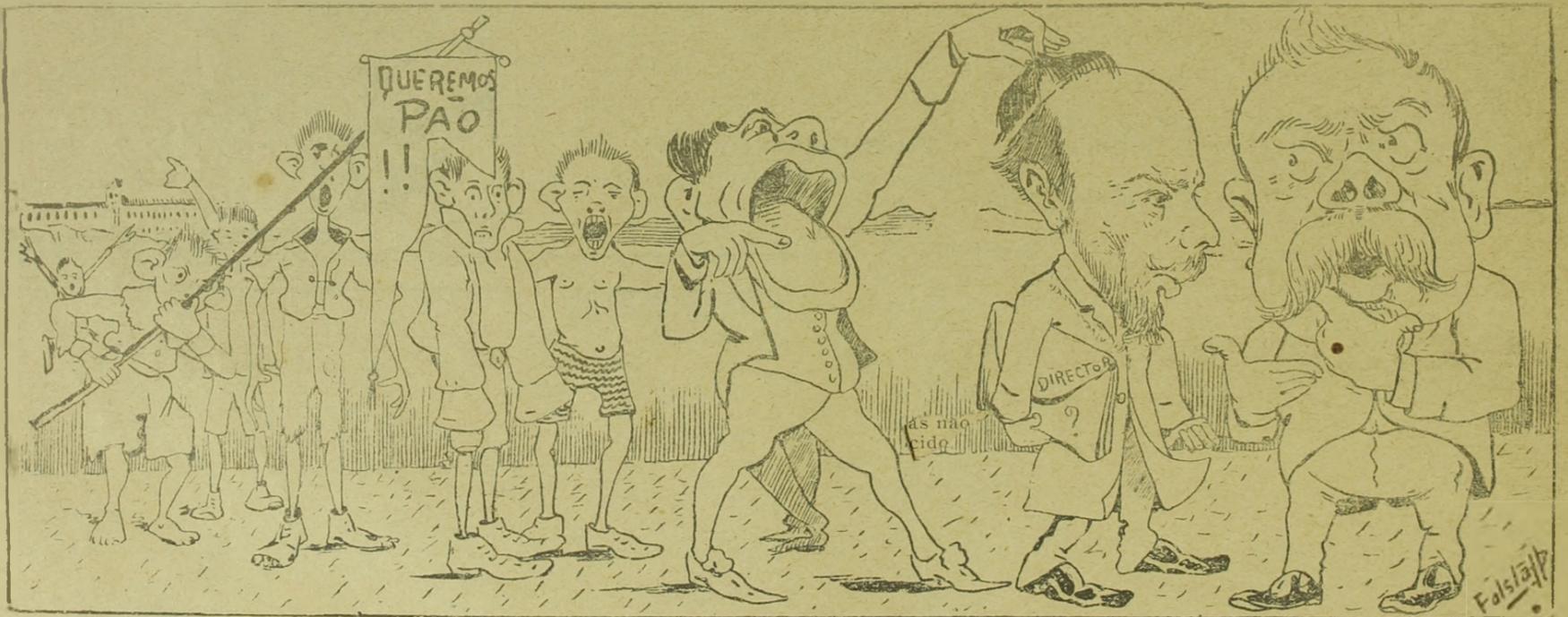


A Doutrina de Monröe



A America é dos americanos... do norte.
O' da guarda!

INSTITUTO "PINHEIRINHO"



(Desenhos de A. Santos)

Já lhe pusemos um pouco a calva a mostra. Pedimos agora ao Sr. Presidente da Republica uma visita ao estabelecimento e que attenda ao que supplicam os alumnos. Não é só da herva-matte de Curitiba que elles precisam, é de roupa e principalmente de pão.



PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro